

SIMONE SEVERINA CORRÊA DOS SANTOS(Doutoranda do Curso Ciências de la Educación da UNIDA/PY)

Email: simonesche@gmail.com

Prof. Doutor Wagner Barros Teixeira(Orientador)

Email: wagbarteixeira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

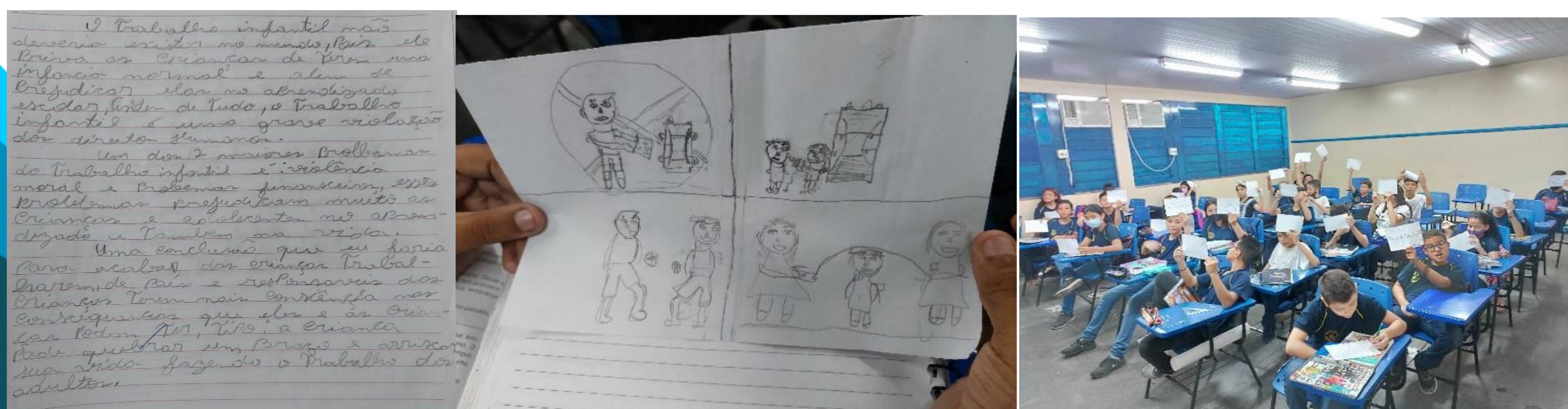
A aprendizagem se consolida no espaço escolar por meio de práticas que estimulem competências e habilidades através da ação docente que ressignifique o contexto sociocultural com saberes sobre leitura, escrita e oralidade pontuados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação(LDB) (9.394/96) como “[...] o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo” (BRASIL, 1996, p. 23). Capacidades como a leitura que subsidia a expressão oral por meio da linguagem não verbal e através de atividades envolvendo temas sociais relevantes discutidos em sala de aula com alunos do 6º ano do ensino fundamental que criaram e ilustraram histórias sobre os mesmos, alinhando-se com a Base Nacional Comum Curricular(BNCC) que nos diz: “O importante, assim, é que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas” (BRASIL, 2017, p. 63), por isso, ao estimular o aprendizado dos alunos com práticas pedagógicas eficientes e atrativas em sala de aula, o professor cria condições reais de aprendizagem significativa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

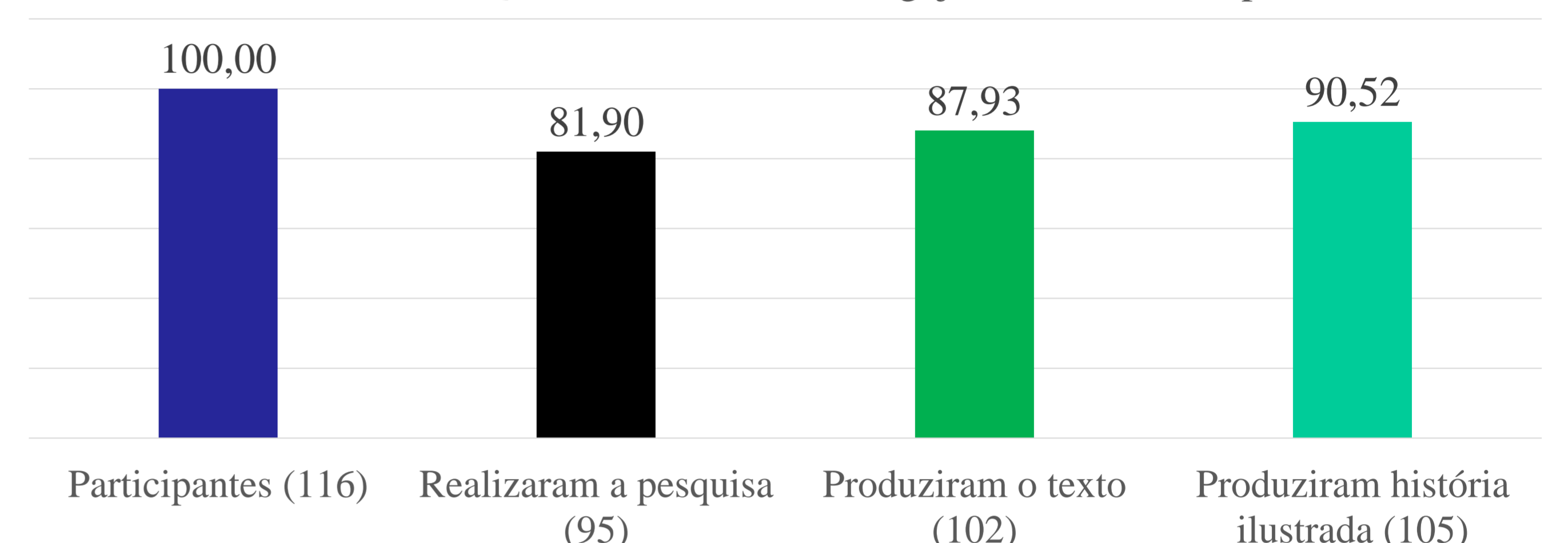
Este trabalho se baseia na pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica verificando o impacto da utilização da linguagem não verbal como processo de ensino-aprendizagem para proporcionar a evolução da leitura, oralidade e escrita. Para isso, foi apresentado o tema para os alunos pesquisar e trazer o resultado com fotos e figuras. Em seguida, os alunos produziram um texto sobre o tema para socializar o entendimento e promover discussões com os colegas. Por último, os alunos produziram histórias ilustradas que foram socializadas com os colegas para depois fazer parte de uma pequena exposição coletiva na escola. Na realização deste trabalho foram utilizados materiais como: cadernos pautados, cadernos de desenho, cartolinas, lápis de cor, lápis nº 2, canetas esferográficas, borrachas, apontadores e dicionário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados da produção textual feita pelos alunos, bem como das histórias ilustradas apresentamos a seguir um exemplo de cada uma dessas etapas.



Quantidade de alunos engajados em cada etapa



Ao analisarmos os resultados, verificamos um engajamento maior dos alunos a cada etapa, partindo do tema “Trabalho Infantil” com a coleta de informações e imagens que permitissem aos alunos debater e socializar seus entendimentos sobre o tema. Mesmo quem não conseguiu fazer a pesquisa, após a socialização das informações, pode conhecer o tema e ir para a produção textual e, após essa produção, seguiu para a última etapa que foi criar a história ilustrada usando a linguagem não verbal, seguida da socialização e desenvolvimento da oralidade, e foi possível verificar a forma representativa, criativa e lúdica de suas produções. Assim, verificamos o aumento das participações dos alunos, saindo de 81,90% na 1ª etapa (pesquisa) até a última etapa onde 90,52% realizaram a história ilustrada.

4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados, vemos que este trabalho permite trabalhar várias práticas de linguagem com os conteúdos das diferentes disciplinas, fazendo com que um professor de língua portuguesa possa trabalhar a produção textual com a criação de roteiros e histórias ilustradas e também permitirá que um professor de ciências, possa trabalhar sobre “Evolução das espécies” estimulando o lado lúdico, artístico e criativo dos alunos. Assim, este trabalho apresenta resultados significantes pois está voltado para auxiliar alunos que ingressam em uma nova etapa de ensino permitindo aproveitar tanto o lado criativo como continuar a desenvolver sua apropriação da linguagem (verbal e não verbal) e dos diversos conhecimentos até mesmo de maneira interdisciplinar.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC. Disponível em: http://basenacional-comum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao-final_site.pdf. Acesso em: 03 de abril 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: MEC. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 de abril 2022.